



2011/12

Ficha de Avaliação de Língua Portuguesa
7º ano



PARTE A

Lê atentamente o texto apresentado. De seguida, responde de forma clara e completa às questões colocadas.

A turma é curiosamente curiosa. São vinte e seis deles... Bastantes. Irrequietos também. E também cansam.

5 Cada um tem a sua especialidade; os rapazes, além da sua mochila pesada e obesa, trazem sempre como material de “trabalho” uma bola de futebol, não vá o professor faltar e, além disso, os intervalos são também muito rendosos. Claro está que as bochechas pálidas e limpinhas às oito e vinte e cinco se vão transformando, impiedosamente, à medida que a manhã avança, em bochechas rubras, suadas, espelhadas. As raparigas, meninas saídas do pronto-a-vestir respeitam as regras que lhes foram impostas pelo Regulamento Interno e até têm o cuidado de deitar fora a “chicla” antes de entrarem na aula, porque “Professora, lá diz que não podemos comer nem mastigar na sala de aula...” (!)

10 Este é o segundo ano que trabalho com eles. Cem por cento de sucesso no ano anterior e uma ligação afetiva muito grande.

Muitos retratos poderia “tirar”... Há, no entanto, três ou quatro a quem gostaria de prestar a minha homenagem.

15 Os gémeos... iguaizinhos, iguaizinhos até nas perguntas que me fazem a propósito de um texto, de uma frase ou de um autor. Só os distingo porque um deles tem sempre um pão debaixo do tampo da mesa, para se ir servindo quando estou a escrever no quadro!

20 A Rita, cincos a tudo, nunca sai para intervalo sem levar o seu livro de cabeceira debaixo do braço. “Mas eu prefiro ler, professora. Não se preocupe comigo, eu prefiro assim...” Ainda não descobri se é mesmo feliz esta menina!...

O Rui. Rapazola a tempo inteiro. Vivo, arguto e agora mais feliz. (...) Não sei onde vai beber tanta sabedoria... Sabe de tudo e explica-nos tudo muito bem. Palavra certa no sítio certo. É um espanto!

25 O Márcio. Gaiato. Mistura a raça branca com a negra num moreninho dourado. Fala, não deixa falar e repete de dois em dois minutos: “é que agora é muito importante, professora!”

30 A cena passou-se há duas semanas. Os “vermelhinhos” a um lado e as “direitinhas” a outro. Lá iniciámos a aula... De repente comecei a sentir-me indisposta. Cabeça à roda, tremuras, suores. Interrompi e supliquei-lhes um rebuçado ou um quadrado de chocolate... Não havia. A Rita, a “do livro” muito solícita vem junto de mim e oferece-se para ir ao bufete comprar-me um chocolate. “Boa ideia, Rita. Obrigada.” Enquanto rebuscava uns trocados no meu porta-moedas, ainda disse: “Desculpem, mas estou mesmo aflita. Se eu desmaiasse agora e aqui, os meninos não saberiam o que fazer.” Os trocados já estavam na mão da Rita, quando ouço a voz do Rui bem sonora e numa dicção perfeita: “Bem, lá teríamos de fazer respiração boca-a-boca!”

35 Garanto-vos que não precisei do chocolate que a Rita trazia na mão, agora e desta vez, sem o livro debaixo do braço!

Margarida Ribeiro, *in Correio da Educação*, Edições Asa

1. O texto faz referência a uma turma de vinte e seis alunos.
 - 1.1. Indica as diferenças de postura e de comportamento que revelam os rapazes e as raparigas. (6 pontos)
 - 1.2. Transcreve os adjetivos que sintetizam essas diferenças. (2 pontos)
2. Explica o significado da expressão “meninas saídas do pronto-a-vestir”. (8 pontos)
3. Explica em que medida a “cena” relatada no penúltimo parágrafo mostra “uma ligação afetiva muito grande” entre alunos e a professora. (10 pontos)
4. Um aluno escolheu o título “A professora” para este texto.
 - 4.1. Avalia a escolha efectuada. (12 pontos)
5. Selecciona do texto: (5 pontos)
 - 5.1. dois nomes comuns contáveis
 - 5.2. um adjectivo numeral
 - 5.3. dois adjectivos qualificativos.
6. “Cem por cento de sucesso no ano anterior (...)”
“A cena passou-se há duas semanas.”
 - 6.1. Escolhe uma palavra homófona de cada uma das acima sublinhadas e constrói uma frase com cada uma delas. (5 pontos)

PARTE B

Grupo I

Biblioteca de praia em Quarteira

A Biblioteca de Praia, extensão itinerante da Biblioteca Municipal de Loulé, vai funcionar entre 25 de Julho e 31 de Agosto, entre as 10h00 e as 18h00, em Quarteira.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, levada a cabo pelo terceiro ano consecutivo, é um serviço gratuito de cultura e informação, para servir todos os residentes desta cidade e os veraneantes.

Deste modo, pretende-se levar o objeto livro ao local onde estão as pessoas (praia), promovendo a leitura em tempo de férias. Como tal, a Biblioteca de Praia, localizada na Praia de Quarteira, em frente à Praça do Mar, é uma unidade móvel que no ano anterior registou elevados níveis de afluência.

Foi criada especificamente para funcionar como extensão da Biblioteca Municipal de Loulé no fomento da leitura e no desenvolvimento da sua ação cultural durante o período de Verão.

Este equipamento cultural tem cerca de 1200 livros, destinados a empréstimo e leitura em presença, que correspondem a diversas áreas do conhecimento, com principal incidência na Literatura. São igualmente disponibilizados jornais semanários, diários, nacionais, regionais e locais e revistas, para leitura numa "Esplanada do Livro".

Podem requisitar livros os adultos, jovens e crianças.

Refira-se que em 2005 usufruíram desta Biblioteca, em média, 60 pessoas por dia, que marcaram presença na "Esplanada do Livro", e através do empréstimo de cerca de 900 livros.

in <http://www.algarvedigital.pt/algarve/index.php?name=News&file=article&sid=2430>

(acedido em 23/10/2011)

1. Para cada uma das afirmações que se seguem, escreve a letra correspondente a **verdadeira (V)** e **falsa (F)**, de acordo com o sentido do texto. (8 pontos)

- a) A Biblioteca de praia de Loulé é uma estrutura cultural fixa.
- b) É o primeiro ano que esta biblioteca está a funcionar.
- c) O serviço da biblioteca é gratuito para todos os louletanos.
- d) O objectivo da Biblioteca de praia é fomentar a leitura.
- e) A adesão a este projeto tem sido muito fraca.
- f) As pessoas com idade superior a 70 anos podem requisitar livros.
- g) A biblioteca dispõe de um serviço de bar com esplanada.
- h) Cerca de seis dezenas de pessoas frequentaram diariamente a biblioteca de praia, em 2005.

2. Corrige as afirmações falsas. (6 pontos)

3. A praia do Aterro, que visitámos no passado dia 4 de Outubro, não dispõe de uma biblioteca de praia.

3.1. Indica duas razões que justifiquem a sua instalação. (8 pontos)

Grupo II

Imagina que és convidado a participar na criação de uma biblioteca na praia do Aterro.

Faz a **descrição da biblioteca de praia ideal** a instalar nesse local (150 a 180 palavras). (30 pontos)

Redige o texto de acordo com as etapas aprendidas na aula:

1. Seleciona os elementos a integrar o teu texto e lista as suas características;
2. Planifica a descrição.
3. Redige o rascunho do texto, tendo em conta os seguintes aspetos:
 - tipologia de texto pedido;
 - utilização de vocabulário cuidado e variado;
 - inclusão de diferentes sensações;
 - uso de recursos expressivos (adjetivação, comparação, metáfora, hipérbole, ...);
 - organização das ideias segundo uma ordem; os parágrafos devem refletir essa organização.
4. Revê o texto:
 - ✓ Verifica se respeitaste e incluístes todos os itens;
 - ✓ Verifica a ortografia e a pontuação.

Finalmente, passa o texto a limpo, observando a limpeza e a organização da mancha gráfica, sem te esqueceres de indicar os parágrafos.

Usa e abusa da tua criatividade: sê muito original!